

# CONTABILIDADE

## PROFISSÃO MILENAR

**E** estudos científicos desenvolvidos por especialistas, assim como o professor Antônio Lopes de Sá, mundialmente conhecido pelos seus mais de 130 livros publicados, contam que a contabilidade é praticada desde os primórdios da humanidade. No Egito, há 2 mil anos, a ciência alcançou até mesmo certa sofisticação nos seus registros, oferecendo, desde aquela época, informações seguras para o bom controle do patrimônio.

Através de pesquisas, o professor recolheu, em várias partes do mundo, documentos raros e valiosos, de lançamentos que comprovam que os faraós da Dinastia de Amon já possuíam controle de seus tributos e de suas despesas.

A verdade é que, em qualquer época que tenha surgido, a contabilidade apareceu em decorrência de uma necessidade básica do ser humano de estabelecer controle de sua riqueza.

O mundo, desde sua descoberta,

tem evoluído e as profissões precisam adaptar-se rapidamente à competitividade e sofisticação do mercado. Assim como algumas outras profissões, a contabilidade é antiga, e sofreu modificações durante todo este tempo. Leis mudam diariamente, influenciando no patrimônio. Prazos e métodos são constantemente modificados para atender exigências que a modernidade impõe. Máquinas sofisticadas chegam a todo momento.

Existem em museus do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, obras de arte da contabilidade. Manuscritos com perfeita caligrafia, revelando o registro do ouro, retirado das minas e mandado para Portugal.

A casa dos contos, em Ouro Preto, juntamente com a Receita Federal e Escola de Administração Fazendária, editaram em 1976 o livro “O Erário Régio” considerado por contabilistas, verdadeira obra de arte, mostrando a contabilidade daquela época.

## O PROFISSIONAL

A profissão está regulamentada pelo Decreto nº 9.295, de 25-05-1946, e tem suas atribuições definidas pela Resolução nº 560/83, do Conselho Federal de Contabilidade. O Contador deve ser um profissional que tenha uma grande capacidade para pesquisar, analisar e discernir, a par de muito bom senso, de vez que é, no sentido mais lato da palavra, o responsável por todo o sistema de informações econômico-financeiras e patrimoniais de uma entidade. Para tal mister, deverá possuir sólida e eclética formação cultural, de vez que os relatórios e pareceres contábeis se constituem no elemento básico para a tomada de decisões em uma entidade privada ou pública. Poderá, também, atuar na área do magistério universitário.

Seu campo de atuação implica o exercício junto a Pessoas Físicas ou Jurídicas, de Direito Público ou privado, com ou sem fins lucrativos, de atividades de planejamento, execução, controle e análise, auditoria e perícias do sistema de informações econômico-financeiras. Exerce tais atividades na condição de profissional autônomo, como sócio de empresa especializada no ramo ou como empregado ou usuário.